

---

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

População Brasileira IV - Movimentos Migratório I .....	2
Histórico das Migrações Internas no Brasil .....	2
Principais Tipos de Migrações Internas .....	2
Taxa de Imigração Líquida (%) .....	3

## População Brasileira IV - Movimentos Migratório I

A mobilidade interna do povo brasileiro sempre esteve ligada ao processo de povoamento de um enorme território. A sucessão dos ciclos ou períodos da economia brasileira, sempre, ligados a um determinado produto ou atividade, favoreceu essa mobilidade, pois as pessoas são sempre atraídas por fatores como emprego, facilidade de obter terras ou de enriquecer rapidamente.

Observe a tabela abaixo sobre os principais ciclos brasileiros migratórios:

### Histórico das Migrações Internas no Brasil

Século	Características
XVI e XVII	Saída de nordestinos da Zona da Mata, rumo ao Sertão, atraídos pela expansão da pecuária.
XVIII	Saída de nordestinos e paulistas rumo à região mineradora (Minas Gerais)
XIX	Saída de minerios rumo ao interior paulista, atraídos pela expansão do café./Saída de nordestinos rumo à Amazônia para trabalhar na extração da borracha
XX – Década de 1950	Saída de nordestinos rumo ao Centro-Oeste (Goiás) para trabalhar na construção de Brasília. Este período ficou conhecido como a Marcha para o Oeste, e os migrantes como candangos.
Décadas de 1950-1960	Saída de nordestinos (principalmente) rumo ao Sudeste, motivada pela industrialização. As cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro receberam o maior fluxo de migrantes.
Décadas de 1960-1970	Saída de nordestinos que continuaram migrando para o Sudeste, o Centro-Oeste (Mato Grosso) e o Sul (Paraná). A partir de 1967, com a criação da Zona Franca de Manaus, ocorreu uma intensa migração de nordestinos rumo à Amazônia (principalmente Manaus). Esse processo em grande parte foi orientado pelo Governo Federal.
Décadas de 1970-1990	Migrações de sulista rumo ao Centro-Oeste (agropecuária) e de nordestinos rumo à Amazônia (agropecuária e garimpos). Em consequência, o Norte e o Centro-Oeste foram, respectivamente, as regiões que apresentam o maior crescimento populacional do Brasil, nas últimas décadas.

### Principais Tipos de Migrações Internas

As migrações internas no Brasil caracterizam-se por dois tipos principais: a intrarregional e a inter-regional.

A migração intrarregional é entendida como a movimentação de pessoas dentro de uma mesma região. Década de 1990, essa dinâmica tem sido caracterizada pela saída de pessoas das pequenas cidades, principalmente na região Nordeste, rumo às suas respectivas capitais, onde a possibilidade de novas perspectivas é maior. E também pela saída de pessoas das metrópoles globais localizadas no Sudeste, como São Paulo e Rio de Janeiro, rumo às cidades médias do próprio Sudeste, em busca de melhor qualidade de vida.

Neste tipo de migração, é comum trabalhadores de áreas agrícolas partirem para outras regiões, onde há necessidade de mão de obra para o cultivo de algum produto (período das safras). São movimentos sazonais, assim chamados por se realizarem conforme as estações de plantio e colheita.

Migração Inter-regional é o deslocamento de pessoas entre as regiões brasileiras. Esse tipo de migração continua sendo o mais típico e, quantitativamente, o mais expressivo dentre as transferências populacionais no interior do Brasil.

Durante meio século de história, a região Nordeste, que não voltou a ter a mesma importância econômica do período colonial, caracterizou-se como uma região de expulsão populacional. Primeiro para a região Sudeste, depois, para as novas fronteiras agrícolas.

A região Sudeste, ao contrário, viveu dois momentos fundamentais para a economia brasileira – a economia cafeeira e a industrialização -, além da descoberta do ouro no período colonial. Por esses fatores e por ter abrigado a capital federal até o início dos anos 1960, o Sudeste tornou-se o centro econômico do país e, em consequência, a maior região de atração populacional do Brasil, principalmente até a década de 1980.

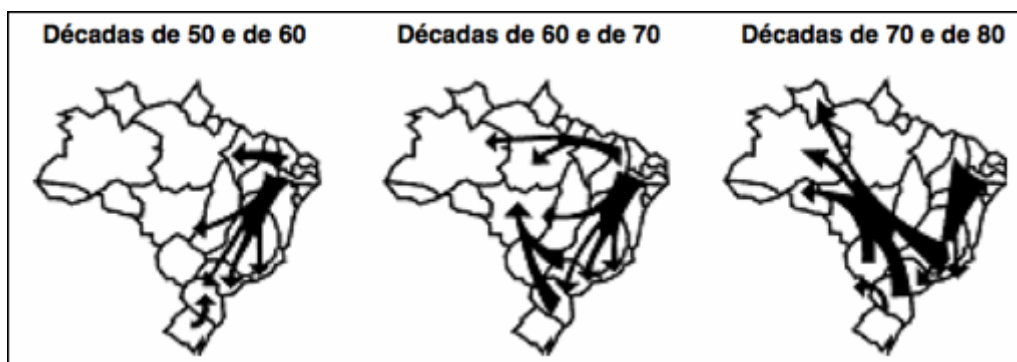
## Taxa de Imigração Líquida (%)

Região	1950	1960	1970	1980
Norte	12,12	9,72	9,9	18,16
Nordeste	5,47	6,31	5,93	6,49
Sudeste	11,9	13,71	16,57	18,45
Sul	10,94	16,83	17,5	14,06
Centro-Oeste	20,69	29,38	32,84	35,14

A taxa de Imigração Líquida é a relação entre o número de não naturais de uma região e o total de população residente nessa região.

### EXERCÍCIOS

01. De acordo com os fluxos migratórios no Brasil, assinale a alternativa correta.



- Os fluxos migratórios do Nordeste para os grandes centros urbanos do Sudeste, sobretudo em direção ao estado de São Paulo, ocorreram a partir da década de 1970.
- Os fluxos migratórios do Nordeste para a Amazônia, em direção a novas áreas agrícolas e garimpos, ocorreram a partir da década de 1980.
- Os fluxos migratórios do Nordeste e sudeste para a região Centro Oeste ocorreram entre o final da década de 1970 e a de 1980, principalmente em razão da construção de Brasília.
- Os fluxos migratórios dos estados do Sul, além de São Paulo e de Minas Gerais, para as regiões Centro Oeste e Norte, ocorreram especialmente a partir da década de 1960/70, graças à expansão das áreas de fronteira agrícola na região Centro Oeste e na Amazônia.
- O fluxo contínuo e constante de nordestinos para o Sudeste e para a Amazônia ocorreu a partir da segunda metade do século XIX.

### GABARITO

01 - D